



Síndrome de Lady Windermere

David Silva Gomes¹, João Cravo¹

Durante consulta ambulatorial, uma mulher de 66 anos, pesando 46 kg, com diagnóstico de bronquiectasias há 8 anos relatou tosse com pouca expectoração e fadiga há vários anos, além de sudorese noturna nos últimos 2 anos. No ano anterior, foi tratada para pneumonia, com melhora clínica. No entanto, meses depois, voltou a apresentar sudorese noturna e apresentou agravamento da fadiga. A TC de tórax revelou agravamento das bronquiectasias nodulares com densificação do parênquima circunjacente no lobo médio e língula (Figura 1). Foi realizada broncoscopia eletiva. O ensaio de PCR para

micobactérias no lavado broncoalveolar foi positivo para micobactérias não tuberculosas, e a cultura revelou *Mycobacterium intracellulare* sensível a macrolídeos. A paciente recebeu um regime diário de azitromicina, rifampicina e etambutol durante 14 meses, com melhora substancial.

A síndrome de Lady Windermere é rara, correspondendo a um padrão de infecção pulmonar pelo complexo *M. avium*, e é uma causa de bronquiectasias.⁽¹⁾ Em virtude de seu curso insidioso, com sintomas inespecíficos, é provavelmente subdiagnosticada.⁽²⁾ Embora a supressão voluntária da tosse tenha sido descrita como possível patogênese da síndrome de Lady Windermere,⁽³⁾ isso não foi identificado em nossa paciente.

Bronquiectasias, especialmente no lobo médio e língula, em idosas brancas imunocompetentes devem sempre levar à pesquisa de infecção micobacteriana não tuberculosa.



Figura 1. TC axial de tórax mostrando bronquiectasias nodulares com densificação parenquimatosa circunjacente no lobo médio e língula.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Os autores contribuíram igualmente para este trabalho.

APOIO FINANCEIRO

Nenhum declarado.

CONFLITOS DE INTERESSE

Nenhum declarado.

REFERÊNCIAS

1. Reich JM, Johnson RE. Mycobacterium avium complex pulmonary disease presenting as an isolated lingular or middle lobe pattern. The Lady Windermere syndrome. Chest. 1992;101(6):1605-1609. <http://dx.doi.org/10.1378/chest.101.6.1605>
2. Blanco-Conde S, Nebreda-Mayoral T, Labayru-Echeverría C, Brezmes-Valdivieso MF, López-Medrano R, Nogueira-González B. Lady Windermere syndrome in Castile and León. Enferm Infecc Microbiol Clin (Engl Ed). 2018;36(10):644-647. <http://dx.doi.org/10.1016/j.eimc.2017.12.008>